



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

1 A 8<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão  
2 2017/2020 – foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Niterói, que fica localizado na  
3 Rua Visconde de Sepetiba, 987, Centro de Niterói, no dia 15 de maio de 2017, tendo início às  
4 18h30min. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: A reunião foi iniciada pelo Secretário  
5 de Urbanismo e Mobilidade Renato Barandier, que perguntou se todos os conselheiros tinham  
6 recebido a ata da reunião anterior, enviada por e-mail, e perguntou também se algum deles tinha  
7 alguma consideração. Por não terem nenhuma reivindicação, Renato passa para a pauta da  
8 reunião: a apresentação do Sistema de Informações Geográficas que a Prefeitura está construindo.  
9 Explica que esse é um objeto que começou a ser construído em 2016, e que tem previsão de  
10 operação nos próximos meses. Para realizar a apresentação, convoca e apresenta o Subsecretário  
11 Rogério Gama, que foi um dos consultores do Plano Diretor da Fundação Getúlio Vargas. Com a  
12 palavra, Rogério cumprimenta os presentes e explica que o SIGEO não é só um projeto da  
13 Secretaria de Urbanismo, mas que que está assumindo o protagonismo em função de entender o  
14 SIGEO como um projeto estratégico para a implementação de qualquer trabalho que se envolva  
15 alguma informação espacial dentro da secretaria. Renato lembra que a coordenação do projeto é  
16 secretaria executiva, era da vice prefeitura, na época de Axel Grael como vice-prefeito e, agora  
17 como Secretário Executivo ele continua coordenando o desenvolvimento do projeto. Rogério  
18 retoma, explicando que essa é uma iniciativa que começou em 2014. Explica que o sistema é  
19 chamado de cadastro técnico multifinalitário. Rogério explana que a ideia é de que todo o aspecto  
20 urbano da cidade esteja mapeado e sirva como base única para o processo de decisão. Então,  
21 continua, os projetos de licenciamento, todo a parte de zoneamento, devem estar ali informados,  
22 assim como a parte de conservação urbana pública. A intenção é que contenha todas as  
23 informações de múltiplas secretarias em um só sistema, e que este cadastro técnico é dar um  
24 código para cada desenho do mapa presentes no sistema: cada poste, placa, rua; cada informação  
25 precisa estar codificada. Caso alguém precise de uma informação, esse código será o “rg” de cada  
26 elemento da cidade. A primeira fase, explica, foi a contratação de um levantamento  
27 ortofotoelétrico, que é uma imagem feito por avião para dar um panorama. Conta que está  
28 havendo uma discussão de como serão as atualizações dessas imagens para que sempre tenham  
29 elementos para ortofotointerpretação da cidade. Explica que em breve as fotos estarão presentes  
30 no site da Secretaria de Urbanismo, no ainda em desenvolvimento portal do SIGEO disponíveis  
31 para download. Explana também que existem diversos produtos cartográficos que poderão ser  
32 realizados com esse material, modelagem 3D por exemplo; muita informação poderá ser usada a  
33 partir deste trabalho. A segunda fase, diz Rogério, consiste na estruturação do cadastro  
34 multitécnico finalitário e do CIVITAS. No primeiro momento envolveu a secretaria de  
35 urbanismo, a secretaria de fazenda, meio-ambiente, defesa civil e secretaria de conservação.  
36 Todas essas secretarias cederam as informações que tinham para a criação deste cadastro único.  
37 O CIVITAS é um geoportal que está sendo criado para uso interno e externo. Estão sendo  
38 definidas quais camadas serão públicas para o uso externo, ou seja, disponibilizadas para quem é  
39 de fora da prefeitura. A questão do público, levando em consideração que toda informação é  
40 pública, não irá identificar os usuários. Justamente por isso, está sendo trabalhado para ver como  
41 isso será realizado. Conta que conseguiram fazer a varredura em todas as secretarias envolvidas,  
42 e agora precisa ser feito um processo de integração. Rogério exemplifica citando todo o processo



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

43 de licenciamento urbanístico tem um fluxo que vai para a Fazenda, onde é feito outro desenho.  
44 Mostrando os slides, fala do Planta-lote, que são as plantas originais que são registradas. Se  
45 aquele lote em algum momento foi remembrado ou desmembrado vai parar lá. Conta haviam  
46 duas secretarias com processos sobrepostos trabalhando de formas diferentes, e agora, diz, estão  
47 unindo ambas as bases para que se tenha apenas uma informação. Fala que estão chamando a  
48 camada de urbanismo de camada histórica e a da fazenda é chamada de camada de  
49 desenvolvimento. Rogério diz que dentro do contrato, foi contratado a interpretação dos lotes e  
50 das edificações, que ainda serão cruzados, e conta que estão no processo de homologação. Conta  
51 que já começaram com a região Oceânica, e estão colocando os atributos necessários para todas  
52 as outras. Quando finalizar o processo, diz, o sistema entrará e tudo será feito por ele. Explica que  
53 o técnico do sistema ou urbanista que ficar encarregado deste procedimento entrará no sistema,  
54 desmembrará o lote e colocará as informações necessárias para dar continuidade ao processo.  
55 Rogério conta que está sendo iniciada uma nova fase, a de integração, fase que também tem  
56 informações espaciais como habitação, saúde, educação, desenvolvimento econômico e ordem  
57 pública. O que está sendo feito, diz, é a homologação das informações ambientais que entraram  
58 no sistema. Comenta estar explicando de forma prática, mas que o processo é extremamente  
59 trabalhoso. Explana que esse trabalho de reconstrução histórica é muito importante. Continuando,  
60 o subsecretário mostra nos slides o processo de cadastramento e o cadastro de áreas públicas,  
61 registros de ocorrências da defesa civil, licenciamento do meio urbanístico e outros já ditos  
62 previamente. Frisa que será disponibilizado ao público através de um sistema de informação na  
63 internet. Para se ter uma ideia mostra um slide. As secretarias que estão nessa primeira fase de  
64 integração, prossegue, irão usar informações espaciais que muitas vezes passam despercebidas.  
65 Exemplifica com o uso do celular: todos que usam um e mantém “localização” ativada, estão  
66 sendo mapeados. O que tentará ser feita com essas secretarias é a criação de aplicativos para uso  
67 sistemático dessas informações. A fiscalização urbanística: quem tiver um celular ou tablet  
68 poderá tirar foto, que entrará no sistema e irá auxiliar na fiscalização. Também está sendo feito  
69 um projeto de sinalização das placas do município. Tendo o inventário destas, um aplicativo irá  
70 registrar tudo isso para o SIC. A fase atual é de criação desses aplicativos, avaliando quais podem  
71 e devem ser feitos para auxiliar. Rogério então mostra o CIVITAS, o qual já funciona  
72 internamente. Mostra nos slides uma lista de todas as camadas que já se encontram disponíveis  
73 graças ao trabalho das cinco secretarias. Apesar de estar no processo homologação, este já é o  
74 início. A consultoria ainda está desenvolvendo as ferramentas. Rogério exemplifica com outro  
75 trabalho que está realizando para a secretaria, pois a responsável pela emissão de certidão de  
76 logradouro é a Secretaria de Urbanismo. Mostra que foi feito um levantamento de toda a  
77 legislação que alterou a rua, e agora seria integrado ao banco de dados. Explica que quando se  
78 clicar em uma rua que o nome foi alterado, será possível ver os nomes antigos e se localizar. Diz  
79 que esse é um processo aparentemente simples, mas que gera uma demanda enorme para a  
80 secretaria. Diz que são as possibilidades que o sistema dar e agora o próximo passo é como  
81 integrar isso com o cidadão. Explana que difícil pois é necessário transformá-la de forma  
82 acessível e de fácil manipulação. Concluída a apresentação, se disponibiliza para sanar dúvidas  
83 dos conselheiros. Com a palavra, Lucas pergunta sobre a digitalização de documentos históricos,  
84 e diz que gostaria de saber se estão lidando com repositório digital para ter garantia de



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

85 autenticidade e se a documentação impressa em papel será mantida em papel para questões de  
86 fidelidade. Pergunta se está sendo feita alguma fiscalização para que o documento físico possa ir  
87 para a destinação final. Rogério responde que a secretaria tem seu próprio arquivo interno e toda  
88 a documentação está dividida por problemas anteriores, então estão construindo um projeto de  
89 unificação desse arquivo e manutenção, com auxílio da Universidade Federal Fluminense. A  
90 digitalização está sendo feita, e tem um cuidado muito sério em relação a isso. Comenta terem  
91 mapas de 1800 que precisam ser restaurados, ou seja, estão tentando cuidar de forma criteriosa.  
92 Lucas comenta que trabalha com isso e, por falta de legislação de governança digital, a orientação  
93 é que toda documentação seja passada por uma manutenção física, mas esse escaneamento tem  
94 uma série de demandas para garantir a lei de autenticidade. Para conseguir testar um documento  
95 que de fato representa, existe uma série de orientações de arquivologia serem colocadas. Rogério  
96 fala que o papel ainda é muito importante, por isso o critério e manutenção. Diz que caso queiram  
97 entrar em contato, não tem problema algum. O secretário Renato Barandier comenta que uma das  
98 repercussões mais objetivas do CIVITAS, principalmente para quem é contribuinte é acabar com  
99 essa falta de conversa de bases de diferentes secretarias. Fala que tem documentos da SMU da  
100 época da Fundação Cid, feitos em 2014 com perfilhamento a laser, e que o grau de precisão é  
101 impressionante, tendo curvas de nível a cada metro e todo o município é escaneado em três  
102 dimensões, coisa que é rara nos municípios brasileiros. Explica que árvores, postes e derivados  
103 podem ser visualizados pelo Google Earth, e em cima dessa base de alta precisão, todas essas  
104 informações que estão sendo restituídas, levantadas, serão compatibilizadas e farão parte de uma  
105 única ferramenta. Quando se soma informações de diferentes secretarias então, o potencial dessa  
106 ferramenta é multiplicador. Isso facilita muito os procedimentos para os contribuintes, ao alcance  
107 de um celular ele poderá ter informações que só conseguiria abrindo um processo administrativo  
108 na Secretaria de Urbanismo, como exemplificado por Rogério, como o histórico de nomes que  
109 dada rua teve, e não precisará ter procedimentos paralelos nas secretarias. Isso tudo simplifica  
110 muito e, todas as secretarias irão procurar informação na hora de emitir qualquer certidão e/ou  
111 parecer, irão buscar no mesmo lugar. É um ganho extraordinário, comenta, principalmente no  
112 processo de desburocratização. Com ausência de mais dúvidas de conselheiros, Renato Barandier  
113 pergunta se algum visitante gostaria de fazer alguma pergunta. Uma visitante diz que gostaria de  
114 atenção para sua comunidade e destaca a falta de infraestrutura do Museu da Arte. Renato se  
115 prontifica a ajudá-la e ela agradece. Outra visitante fala que o esgoto do Morro do Céu fica  
116 exposto. Renato toma nota. O conselheiro Lucas pergunta sobre a apresentação de Beto da Pipa e  
117 cita uma ausência de discussões como no caso do Plano Diretor. Beto da Pipa responde que está  
118 marcada. Renato Barandier explica que Beto da Pipa, por ter sido nomeado recentemente, não  
119 pôde concluir a apresentação por faltar a aprovação dos conselheiros, e discorda quanto à falta de  
120 discussões do Plano Diretor, o qual afirma ter sido discutido intensamente no conselho. Explica  
121 que foi feita toda a construção do PL antes mesmo de enviar para a câmara dos vereadores. Conta  
122 das 15 audiências públicas, quase dois anos de discussão, oficinas e reuniões inclusive no  
123 COMPUR, onde foram aprovadas todas as diretrizes e objetivos do Plano. Explica que estão no  
124 campo legislativo da lei e que agora que é a hora de discutir se as diretrizes estão corretas ou não.  
125 Pergunta se mais alguém tem alguma consideração. Como ninguém se manifesta, agradece a



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI**

**ATA DA 8<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020**

126 presença de todos e encerra o encontro. A reunião teve seu término às 19h30min. Eu, Frederico  
127 de Paiva Medeiros, lavrei a presente ata.

